

Arte no Tribunal

Espaço Cultural STJ

Brasília, janeiro de 2022.

Conheça as obras que embelezam a Corte

CHRIS CONTREIRAS E A ARTE DO FEMININO

Ao expressar sua sensibilidade artística, a brasileira Chris Contreiras comunica e firma em suas telas o seu talento e a sua inspiração moldados ao longo de anos de carreira artística e diversas exposições pelo Brasil, Europa e América do Norte.

A artista plástica apresenta como enfoque o universo feminino como mote para debater o lugar, a representatividade e o papel da mulher na sociedade contemporânea, bem como as problemáticas vinculadas ao tema. Assim, pinceladas, espatulados, tons pastéis mesclados a tons vibrantes narram as diversas facetas desse universo: momentos de recolhimento, sofrimento, plenitude, glamour, contemplação e união.

Sucesso absoluto por onde passa, sua trajetória de exposições traz permanentemente obras que retratam as mulheres em forma harmônica e singular, trabalhos que, devido à urgência do seu processo criativo, tornam-se possíveis pela utilização de tinta acrílica, técnica aliada ao engenho e intuição que pode ser conferida em três de suas obras que fazem parte do acervo do STJ, denominadas *Fatale 2*, *Confeti* e *Elas*.

A propósito, nos anos de 2014, 2016 e 2019, Chris Contreiras realizou no Espaço Cultural STJ três exposições de quadros todas elas denominadas "Feminino". E não poderia ser diferente, já que artista vê no universo das mulheres muita força, poder, amorosidade, harmonia, criação, vida e plenitude. Mas, segundo ela, para que isso seja vivido integralmente, precisa-se estabelecer novos parâmetros sociais de conduta diante de tudo o que toca o gênero, em todas as suas variações e possibilidades, pois o existir é subjetivo e único, devendo e merecendo ser vivido de forma plena, com absoluto respeito e aceitação social. Pois as mulheres são múltiplas, de possibilidades incontáveis e, acima de tudo, merecem e querem viver.



Confeti



Elas



Fatale 2

Em sua temática feminina, a artista consegue imprimir a poética e o belo em uma mesma tela. A forma única de seus trabalhos e a riqueza de sentimentos transmitida em cada obra, nos faz pensar de onde vem tanta inspiração. Mas a própria artista nos dá uma pista sobre uma importante fonte do seu processo criativo: o resultado de uma fina sensibilidade adquirida em sua atuação como psicóloga. Nas palavras de Chris Contreiras, a Psicologia e a Arte como processos que se completam. "A Psicologia me proporciona ver o caminho da busca. A Arte me proporciona andar por ele".

E assim vamos nos beneficiando da transformação da inspiração da artista em obras de artes únicas que abrilhantaram a galeria do Espaço Cultural STJ e valorizam a pinacoteca do STJ. Obrigado, Chris Contreiras.